



PAIN THERAPY IN THE AGE OF CROSS-BORDER HEALTHCARE

Portugal

Maria Teresa Flor-de-Lima

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

1



Questions

Do the medical records have specific sections dedicated to the patient's pain assessment?

Is the intensity of pain an information contained in the medical records of patients who are willing to go abroad for treatment?

How common is pain measurement in the Mediterranean area?

According to the intensity of pain, do patients receive any medical advice from their doctors about which hospital is more appropriate for them?

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

2



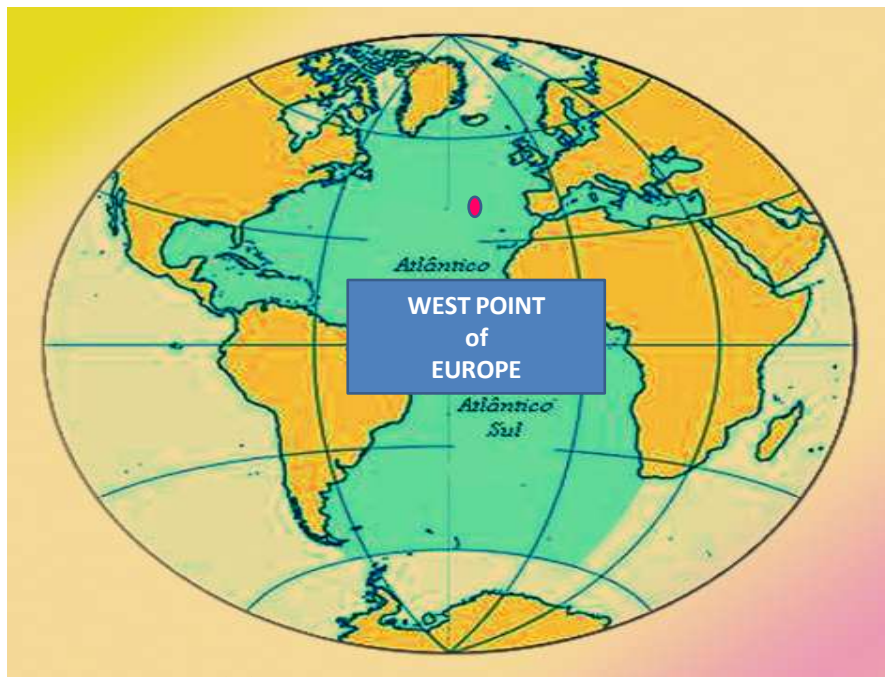
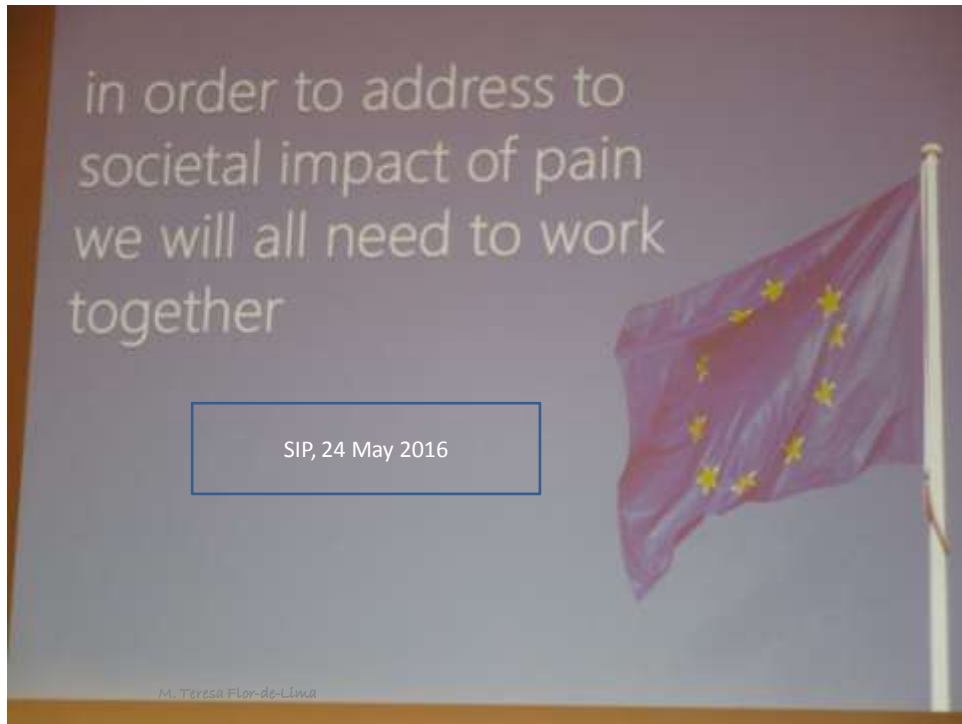
Summary

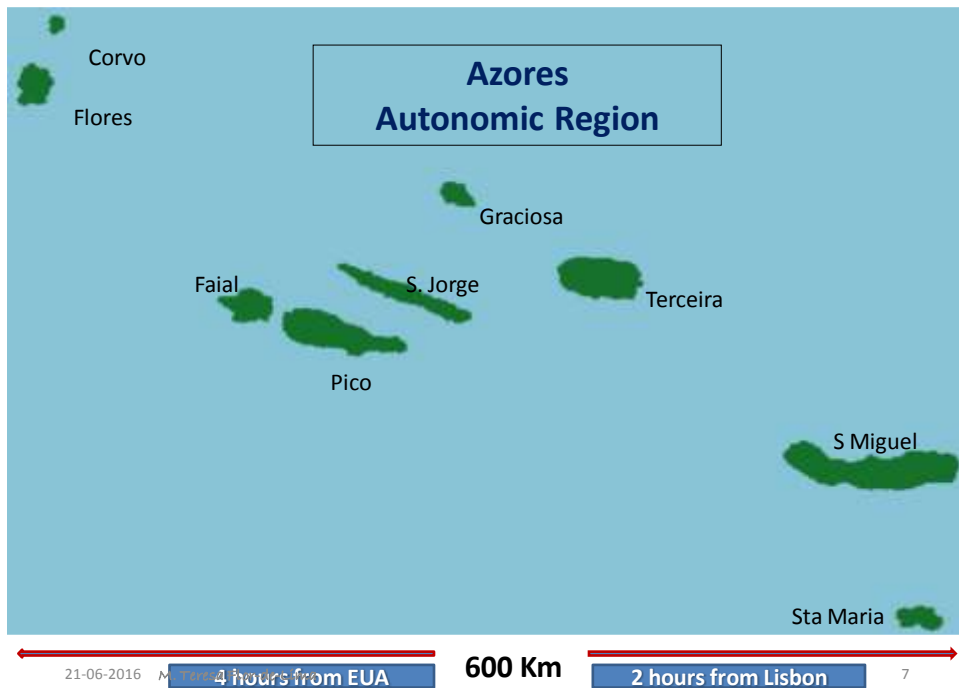
- 1- Declaration
- 2- Brief History
- 3 - Legislation
- 4 - Conclusions



Declaration







Brief History

<https://www.sip-platform.eu/pain-policy/portugal.html>

Portugal

Implementation of pain medicine in the Portuguese health care system

Portugal is one of the few European countries that have already implemented pain management in its national healthcare system.



Brief History

DATE	PORTUGAL Continental	AZORES
1999	First National Day against Pain	=
2001	First Program against Pain	
2003	Pain as 5 th Vital Sign	=
2004 - 2014	National Commission in General Health Directorate	One Delegate
2008	Second Program against Pain (National Palliative Care Program)	90-95% Discount for Opioids
2008	Pain Medicine as Competence by National Medical Association	

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

9



21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

10



Brief History

DATE	PORTUGAL Continental	AZORES
1999	First National Day against Pain	=
2001	First Program against Pain	
2003	Pain as 5 th Vital Sign	=
2004 - 2014	National Commission in General Health Directorate	One delegate
2008	Second Program against Pain (National Palliative Care Program)	90-95% Discount for Opioids
2008	Pain Medicine as Competence by National Medical Association	

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

11



Brief History

DATE	PORTUGAL Continental	AZORES
2009 - 2013		Regional Pain Control Program
2010		Chronic Pain Patients Association
2011	Electronic Prescription of Opioids	=
2012 - (2016)	Basic Law for Palliative Care	X
2014 - 2016	(Strategies) (Evaluation) (Cost Studies)	(Strategies) (Evaluation)
OBSERVADOR Oporto Un APED		

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

12



National and Regional Programs

Guiding principles:

1. Subjectivity of Pain
2. Multidisciplinary Approach
3. Multimodal Treatment
4. Pain as 5th Vital Sign
5. Right/Obligation of Pain Control
6. Specialized Pain Management

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

13



Regional Program - 2009

Objectivos:

1. Reduzir a prevalência da Dor não controlada
2. Melhorar a Qualidade de Vida
3. **Education in Pain for all Professionals**
4. **Organization of Pain Units in the 3 Hospitals**
5. Promover critérios de referênciação
6. Racionalizar os recursos
7. Controlar os custos

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

14



Legislation



21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

15



<http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Lei-n-%C2%BA-52-2014-Transposi%C3%A7%C3%A3o-Diretiva-2011-24-UE.pdf>

Law n.º 52/2014, 25 August

Artigo 2.º

1 — A presente lei não se aplica: a) Aos cuidados continuados integrados, nos termos do Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, e do Decreto Legislativo Regional n.º 30/2012/M, de 8 de novembro; b) À dádiva ou colheita de órgãos, após a morte, respetiva alocação e acesso aos mesmos para fins terapêuticos ou de transplante; c) Ao Plano Nacional e Regional de Vacinação, nos termos da legislação em vigor.

NO:

- 1 – Continuous Integrated Care Network
- 2 – Organs donation / Transplantation
- 3 – National Program for Vaccination

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

16



<http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Lei-n-%C2%BA-52-2014-Transposi%C3%A7%C3%A3o-Diretiva-2011-24-UE.pdf>

Law n.º 52/2014 , 25 August

Artigo 3.º

«Beneficiário», o beneficiário do Serviço Nacional de Saúde ou o beneficiário dos Serviços Regionais de Saúde, nos termos da lei, nomeadamente:

...

ii) As pessoas, incluindo os membros da sua família e os seus sobreviventes, abrangidos no capítulo I do título III do Regulamento (CE) n.º 883/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de abril de 2004, e relativamente aos quais o Estado Português seja tido como Estado competente, nos termos dos regulamentos comunitários aplicáveis e da lei;

Beneficiary... according to EU regulations

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

17



<http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Lei-n-%C2%BA-52-2014-Transposi%C3%A7%C3%A3o-Diretiva-2011-24-UE.pdf>

Law n.º 52/2014 , 25 August

Artigo 4.º

1 — Os cuidados de saúde transfronteiriços são prestados de acordo com os princípios da universalidade, do acesso a cuidados de saúde de qualidade, da equidade e da solidariedade, em conformidade com:

- a) A legislação do Estado membro de tratamento;
- b) As normas e orientações em matéria de qualidade e segurança estabelecidas pelo Estado membro de tratamento;

...

Cross-border Healthcare:

- 1 - Universality
- 2 - Quality
- 3 - Equity
- 4 - Solidarity
- 5 - Safety

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

18



<http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Lei-n-%C2%BA-52-2014-Transposi%C3%A7%C3%A3o-Diretiva-2011-24-UE.pdf>

Law n.º 52/2014 , 25 August

Artigo 5.º

...

4 — O ponto de contacto nacional e os pontos de contacto nacionais para as regiões autónomas estabelecem uma estreita articulação com as restantes entidades com atribuições no domínio dos cuidados de saúde a nível nacional e da União Europeia e consultam, quando necessário, as organizações de doentes e os prestadores de cuidados de saúde.

...

National and Regional Contact Points in network:

- 1 - National level
- 2 - European Union
- 3 - Patients Organizations
- 4 - Health Care providers

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

19



<http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Lei-n-%C2%BA-52-2014-Transposi%C3%A7%C3%A3o-Diretiva-2011-24-UE.pdf>

Law n.º 52/2014 , 25 August

Artigo 6.º

5 — Os doentes devem ser tratados com base no princípio da não discriminação por razões de nacionalidade.

Patients should be treated based on the principle of non-discrimination on reasons of nationality.

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

20



<http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Lei-n-%C2%BA-52-2014-Transposi%C3%A7%C3%A3o-Diretiva-2011-24-UE.pdf>

Law n.º 52/2014 , 25 August

Artigo 8.º Direito ao reembolso

... Os custos dos cuidados de saúde transfronteiriços são reembolsados apenas até ao limite que teria sido assumido pelo Estado Português

Reimbursement ...

3 — Os cuidados de saúde transfronteiriços devem ser adequados ao estado de saúde do beneficiário e de eficácia comprovada cientificamente, reconhecida pela melhor evidência internacional.

Border healthcare should be appropriate to the **health status** of the recipient and efficiency scientifically proven, recognized by the **best international evidence**.

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

21



<http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Lei-n-%C2%BA-52-2014-Transposi%C3%A7%C3%A3o-Diretiva-2011-24-UE.pdf>

Law n.º 52/2014 , 25 August

Artigo 11.º Sistema de autorização prévia

1 — Está sujeito a autorização prévia o reembolso dos cuidados de saúde transfronteiriços cirúrgicos que exijam o internamento durante pelo menos uma noite, assim como o reembolso dos cuidados de saúde transfronteiriços que exijam recursos a infraestruturas ou equipamentos médicos altamente onerosos e de elevada especialização.

Prior Authorization System...

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

22



http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Portaria-194.2014_Processo-Centros-de-Refer%C3%Aancia-Nacionais.pdf

Ordinance 194/2014 , 30 September

Reference Centers

1 –

...

c) Garantir que os serviços e cuidados são prestados de acordo com os mais elevados padrões da qualidade, em conformidade com a evidência clínica disponível e com as normas clínicas nacionais em vigor;

Ensure that services and care is provided according to the highest standards of quality in accordance with the clinical evidence available and the **national clinical standards**;

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

23



<https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2016/05/portaria-147-2016.pdf>

Ordinance 147/2016 , 19 May

Referral Network

O XXI Governo Constitucional, no seu programa para a saúde, estabelece como prioridades reforçar o poder do cidadão no Serviço Nacional de Saúde (SNS)... facultando aos cidadãos, de forma progressiva, a liberdade de escolherem em que unidades desejam ser assistidos,

Citizens can choice the place to be treated ...

1— Em revisão: i) Anatomia patológica; ii) Gastrenterologia e hepatologia; iii) Medicina física e de reabilitação; iv) Nefrologia; v) Urologia.

2 — Em criação: i) **Anestesiologia**; ii) Cirurgia cardiotorácica; iii) Medicina intensiva; iv) Neurorradiologia; v) Ortopedia; vi) Patologia clínica; vii) Radiologia.

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

24



Conclusions

http://diretiva.min-saude.pt/wp-content/uploads/sites/2/2014/08/Directiva_2011-24.pdf

5. Sem prejuízo do disposto nas alíneas a) a c) do n.o 6, o Estado-Membro de afiliação não pode recusar conceder uma autorização prévia se o doente tiver direito aos cuidados de saúde em questão, nos termos do artigo 7.o, e se os cuidados de saúde em causa não puderem ser prestados no seu território num prazo útil fundamentado do ponto de vista médico, com base numa avaliação objetiva da situação clínica do doente, da história e da evolução provável da sua doença, do **grau de dor** por ele suportado e/ou da natureza da sua incapacidade no momento em que foi apresentado ou renovado o pedido de autorização.

...degree of pain...



Conclusions

- 1- We have the direct translation of article 8.5
- 2- Principles of Crossborder Health Care = national citizens (quality, equity...), according national standards
- 3 – Pain Assessment and Treatment is universal (Quality / Right / Obligation) in Public Health System in Portugal

... the **degree of patient's pain** is taken into account in the application process of the cross-border healthcare Directive.



Answers

Do the medical records have specific sections dedicated to the patient's pain assessment? – **YES (electronic records)**

Is the intensity of pain an information contained in the medical records of patients who are willing to go abroad for treatment? – **YES ?**

How common is pain measurement in the Mediterranean area?
PORTUGAL – All Patients – Good Practice; Quality Indicator

According to the intensity of pain, do patients receive any medical advice from their doctors about which hospital is more appropriate for them?

– **Referral Network?**

– **Hospitals clusters with an area of influence**

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

27



IN *the* FACE of PAIN™



Thanks !!!

21-06-2016 M. Teresa Flor-de-Lima

28